

Incidência de intoxicação exógena infantil de 0 a 9 anos, no período de 2015 a 2017 no estado de Pernambuco**Incidence of exogenous childhood intoxication from 0 to 9 years, from 2015 to 2017 in the state of Pernambuco**

DOI:10.34117/bjdv6n1-380

Recebimento dos originais: 30/11/2019

Aceitação para publicação: 03/02/2020

Larissa Quesney dos Santos Sobral

Acadêmica de Enfermagem pela Universidade Federal de Pernambuco

Instituição: Universidade Federal de Pernambuco, Centro Acadêmico de Vitória. UFPE/CAV

Endereço: Major Lins, 206- DIC, Vitória de Santo Antão-PE, Brasil

E-mail: larissaquesney@outlook.com

Bárbara dos Santos Paulino

Acadêmica de Enfermagem pela Universidade Federal de Pernambuco

Instituição: Universidade Federal de Pernambuco, Centro Acadêmico de Vitória. UFPE/CAV

Endereço: Rua Francisco Atelano, 160- Centro, Limoeiro - PE, Brasil

E-mail: barbarasp.25@gmail.com

Janielly Ferreira

Acadêmica de Enfermagem pela Universidade Federal de Pernambuco

Instituição: Universidade Federal de Pernambuco, Centro Acadêmico de Vitória. UFPE/CAV

Endereço: Sítio pau-darco, 360- Zona rural, Cumaru-PE, Brasil

E-mail: jannyf.jf95@gmail.com

Josielly Ferreira

Acadêmica de Enfermagem pela Universidade Federal de Pernambuco

Instituição: Universidade Federal de Pernambuco, Centro Acadêmico de Vitória. UFPE/CAV

Endereço: Sítio pau-darco, 50- Zona rural, Cumaru-PE, Brasil

E-mail: josiellyferreira79@gmail.com

Karolainy Waleria Andrade de Queiroz

Acadêmica de Enfermagem pela Universidade Federal de Pernambuco

Instituição: Universidade Federal de Pernambuco, Centro Acadêmico de Vitória. UFPE/CAV

Endereço: R. Severino da Costa Gomes, 85 A- Matriz, Vitória de Santo Antão - PE, Brasil

E-mail: karolainywqueiroz@gmail.com

Maria das Dores Miranda da Silva

Acadêmica de Enfermagem pela Universidade Federal de Pernambuco

Instituição: Universidade Federal de Pernambuco, Centro Acadêmico de Vitória. UFPE/CAV

Endereço: Sítio Bom Sucesso, 38- Zona Rural, Sairé - PE, Brasil

E-mail: m.dasdoresmiranda@gmail.com

Mirelly Ferreira de Lima

Acadêmica de Enfermagem pela Universidade Federal de Pernambuco

Instituição: Universidade Federal de Pernambuco, Centro Acadêmico de Vitória. UFPE/CAV

Endereço: Rua Padre Pedro de Souza Leão, 261 - São Vicente de Paulo, Vitória de Santo Antão-PE, Brasil

E-mail: myreli122@gmail.com

Jéssica Tamires da Silva Machado

Enfermeira pela Universidade Federal de Pernambuco

Instituição: Universidade Federal de Pernambuco - Centro Acadêmico de Vitória. UFPE/CAV

Endereço: R. Constantino Xavier, 81 - Centro, Limoeiro - PE, Brasil

E-mail: jessicamachados15@hotmail.com

RESUMO

O presente trabalho buscou analisar a incidência em que ocorre um dos principais acidentes com crianças, as intoxicações exógenas, que geralmente ocorrem pelo acesso facilitado que crianças tem a alguns produtos químicos e alertar os familiares sobre os riscos dessa ocorrência que é cada vez mais comum e necessita de intervenção rápida.

Palavras-chave: Emergências, Incidência, Intoxicação exógena, Saúde da Criança.

ABSTRACT

The present study sought to analyze the incidence in which one of the main accidents with children occurs, exogenous intoxications, which generally occur due to the easy access that children have to some chemicals and to alert family members about the risks of this occurrence, which is increasingly common and needs quick intervention.

Key words: Emergencies, Incidence, Exogenous intoxication, Child Health.

1 INTRODUÇÃO

O número de acidentes domésticos com crianças está tomando uma proporção cada vez maior, na maioria das vezes esses acidentes estão relacionados com a fase marcada pela curiosidade aguçada e contínuo aprendizado da criança. O agente tóxico é um composto que consegue ocasionar danos no sistema biológico, sua atuação depende principalmente da quantidade exposta ao organismo e do tempo de exposição desse agente. As manifestações clínicas de uma intoxicação necessitam de uma rápida intervenção devido ao desequilíbrio que o agente tóxico pode causar.

2 OBJETIVO

Analisar a incidência de intoxicações exógenas em crianças no estado de Pernambuco durante os anos de 2015 a 2017.

3 MÉTODO

Foram avaliadas a qualidade e consistência dos dados, além do perfil epidemiológico de intoxicações em crianças de 0-9anos, em Pernambuco no período de 2015 a 2017 com base nos seguintes Sistemas de Informação em Saúde: Sistema de Informações Tóxico-farmacológicas e DATASUS, através do TABNET.

4 RESULTADOS

Dados do Sistema de Informações Tóxico-farmacológicas (SINITOX) mostram que entre 2015 e 2017 foram notificados mais de 5 mil casos de intoxicação em crianças entre 0 a 9 anos. Os dados mostraram que os acidentes domésticos estão intimamente relacionados com as fases específicas das crianças, caracterizadas pela curiosidade elevada e maior aprendizado. A faixa etária de 1 a 5 anos foi onde se encontravam a maior ocorrência de casos (87,38%), o sexo masculino também apresentou números mais elevados (52,16%) que no sexo feminino (47,84%). Percebeu-se também um aumento de 26,29% dos casos a nível estadual.

5 CONCLUSÃO

É de suma importância o preenchimento correto do sistema de informações em saúde, diminuindo as subnotificações e favorecendo uma maior fidedignidade dos dados e uma situação real da saúde da população, além disso, a educação em saúde nesses casos é importante e necessária, deve-se alertar os pais quanto aos perigos da intoxicação nesta fase da vida e ensiná-los como evitar tais acidentes.

REFERÊNCIAS

DATASUS (Departamento de informática do SUS), 2018. Intoxicação exógena, 2015-2017. Brasília: Ministério da Saúde;

SINITOX (Sistema Nacional de Informações Tóxico-Farmacológicas), 2018. Intoxicação exógena, 2015-2017. Rio de Janeiro: SINITOX, Centro de Informação Científica e Tecnológica, Fundação Oswaldo Cruz;

Amorim, M. L. P., Mello, M. J. G. D., & Siqueira, M. T. D. (2017). Intoxicações em crianças e adolescentes notificados em um centro de toxicologia no nordeste do Brasil. *Revista Brasileira de Saúde Materno Infantil*, 17(4), 765-772.